

JUNDIAÍ O Progressistas apostou em três nomes da atual legislatura e conseguiu a reeleição de todos eles para os próximos anos no legislativo

Reformulado, PP é um dos maiores vencedores na Câmara

ANGELO AUGUSTO SANTI
asanti@jj.com.br

O Progressistas (PP) foi um dos partidos que mais se reformulou e trouxe novidades para as eleições 2020 em Jundiaí. As apostas do diretório municipal foram certeiras e os três vereadores da atual legislatura que migraram para a sigla durante o período de transferências conquistaram a reeleição. Dois deles, Edicarlos Vieira e Cristiano Lopes, ambos vindos do PSD, ficaram inclusive entre os quatro parlamentares mais votados para o Legislativo.

Márcio Cabeleireiro, que deixou o MDB e é o atual presidente municipal da legenda, foi o terceiro, sendo o 16º candidato mais votado entre os 19 eleitos, com 2.194 eleitores. Ele teve apenas 121 votos a mais do que Adilson (Juninho), o primeiro suplente do PP, e por pouco não ficou de fora do time que vai compor a Câmara de Jundiaí pelos próximos quatro anos.

“Foi uma correria muito grande na hora de montar a equipe. Eu, Cristiano e o Edicarlos acabamos ficando sem partido e fomos convidados pelo PP faltando só 15 dias para o prazo. Nosso objetivo era fazer três cadeiras e conseguimos, faltando pouco para a quarta. Eu confesso que não sou bom em mídias sociais e a



A Câmara de Jundiaí teve 14 vereadores reeleitos e muitos parlamentares que trocaram de partido em 2020

falta de contato pessoal me fez perder mais de mil votos em relação à última eleição. Mas deu tudo certo e estou muito feliz com esse time”, comenta.

Nos bairros Jardim Tarumã, Jardim Tamoio e Jundiaí-Mirim, onde Márcio tem a maioria dos seus eleitores, a

abstenção ficou próxima dos 50%, o que também dificultou sua reeleição.

Com 5.439 votos, Edicarlos Vieira, do Vetor Oeste, foi o segundo vereador mais votado de Jundiaí. Ele comenta que o partido esteve muito unido na eleição e só conse-

guiu fazer três cadeiras por causa do esforço de todos.

“Foi uma campanha curta, feita com cautela por conta do novo coronavírus, mas muito intensa e responsável, com propostas e sem ataques. Esses foram os nossos diferenciais. Mais

de 86 mil pessoas deixaram de participar do pleito, isso dá quase 30% do nosso eleitorado, algo muito preocupante. A classe política deve rever a forma de atuar, resgatar essas pessoas que estão descrentes e também trazer mais os jovens para o debate de ideias e propostas. Encaro agora uma responsabilidade ainda maior, até pelo tamanho dessa conquista”, aponta.

Quarto candidato mais votado em Jundiaí, Cristiano Lopes aumentou consideravelmente a quantidade de votos que teve em 2016 (3.533), mesmo em uma das eleições mais complicadas dos últimos anos.

“Foi uma campanha muito difícil por conta da pandemia e pelo fato das pessoas estarem desacreditadas com a política. Eu não sou um vereador de um reduto só, sou vereador da cidade inteira e até por isso é mais complicado. Por conta desta situação, vibrei bastante com minha eleição, consegui fazer mil votos a mais do que a última eleição e isto é sinal que meu trabalho foi aprovado. Tive votos em todas as regiões de Jundiaí e agora tenho que repetir e avançar mais no meu segundo mandato”, afirma.

O PP teve 21.588 na soma de todos os candidatos, ficando atrás apenas do PSDB, com 23.800 e do PL, que teve 41.710.